



ESTUDO DE OPORTUNIDADES INTERNACIONAIS: Comércio de Minas Gerais com a Península Arábica

17 DE JANEIRO DE 2019

Diretoria de Promoção de Exportações

Secretaria de Estado de Desenvolvimento
Econômico

Sumário

Estudo de Oportunidades Internacionais: Comércio de Minas Gerais e Península Arábica.....	3
Introdução	3
Aspectos gerais	5
O Comércio Internacional do Brasil com a Península Arábica	10
O Comércio Internacional de Minas Gerais com a Península Arábica	11
Exportações	12
Importações.....	13
Inserções nos mercados da Península Arábica	14
Conclusão	21

Estudo de Oportunidades

Internacionais: Comércio de Minas

Gerais e Península Arábica

O objetivo deste estudo é apresentar regiões potenciais para a inserção ou incremento da presença comercial mineira; objetivando munir o empresariado do estado de informações relevantes para se pensar a intensificação dos laços comerciais e econômicos com os países que compõe essas regiões, a partir de um diagnóstico de suas balanças comerciais.

Introdução

Historicamente conhecida como Arábia, a Península Arábica é um subcontinente da Ásia, localizada no extremo sudoeste do continente. Ela está a nordeste do continente Africano, tendo o Mar Vermelho a oeste e o Golfo Pérsico a leste; ao sul é banhada pelo Oceano Índico e tem ao norte a região do Levante.



A área total da península é de aproximadamente 3.100.100 Km². Atualmente sete países a compõem, em ordem de maior extensão territorial, são eles: Arábia Saudita, Iêmen, Omã, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Catar e Bahrein.

País	Extensão Territorial km ²
Arábia Saudita	2.149.690
Iêmen	527.968
Omã	309.500
Emirados Árabes Unidos	83.600
Kuwait	17.818
Catar	11.586
Bahrein	765

Fonte: World Population Review, 2019. Elaboração própria.

O clima é predominantemente desértico, portanto, a maior parte da península é desfavorável à agricultura; as faixas litorâneas apresentam as maiores oportunidades econômicas, de desenvolvimento e de práticas agrícolas, enquanto no interior predomina o deserto. Devido a este perfil, historicamente a disputa pelas melhores terras e fornecimento de água sempre foram acirradas e isto fez com que os povos que ali habitavam mantivessem interações constantes, sejam pacíficas ou conflituosas. O efeito geofísico acabou por estabelecer uma certa homogeneidade social, como uma língua comum, cultura e arranjos políticos similares, formando a sociedade universal árabe antes mesmo das divisões políticas contemporâneas.

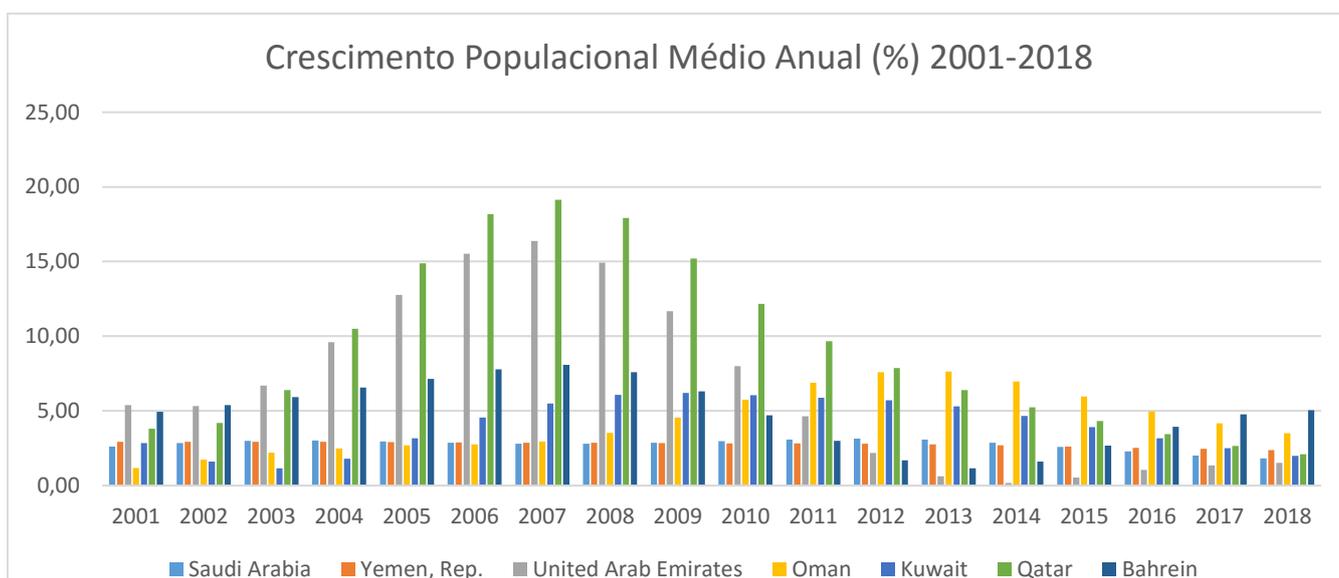
Apesar da adversidade das condições, a Arábia teve um papel muito importante no desenvolvimento da civilização e da história, principalmente após o século VII com o advento da religião islâmica. A partir desse período, os árabes romperam seu "isolamento internacional" e iniciaram uma expansão militar, política e religiosa por todo o Oriente e Norte da África, chegando a Europa na Península Ibérica. Devido a estes avanços, atualmente a religião islâmica e a língua árabe cujo berço é a Península Arábica, são majoritários no Oriente Médio e Magreb e tem influências até o sudeste asiático.

A região é fundamental para a estabilidade das relações internacionais. A península é um dos lugares geopolíticos mais sensíveis do mundo, devido a condição estratégica de sua localização, dos aspectos políticos das relações exteriores de seus países a nível regional e global, a vastidão

de seus recursos energéticos, o perfil de seu comércio internacional e a capacidade financeira e de investimentos. Acontecimentos de qualquer natureza nessa região impactam todo o mundo e, a sua estabilidade é de suma importância para a economia e política mundial.

Aspectos gerais

A população da região em 2018 era de 85,1 milhões de pessoas, sendo a Arábia Saudita e o Iêmen os países mais populosos, com uma larga distância dos demais. O que chama mais atenção no aspecto populacional dos países que compõem a Península é o acelerado crescimento de suas populações. Conforme pode-se ver no gráfico abaixo:



País	População em 2000	População em 2018	Crescimento comparativo absoluto 2000/2018 (%)
Arábia Saudita	20.663.843	33.699.947	63,1%
Iêmen	17.409.072	28.498.687	63,7%
Emirados Árabes	3.134.062	9.630.959	207,3%
Omã	2.267.973	4.829.483	112,9%
Kuwait	2.045.123	4.137.309	102,3%
Catar	592.468	2.781.677	369,5%
Bahrein	664.611	1.569.439	136,1%

Fonte: Banco Mundial, 2019. Elaboração própria.

Em menos de 20 anos a população destes países mais que dobrou e por mais que o boom da primeira década do século XXI tenha diminuído, há ainda um crescimento interessante. A população dos países da Península Arábica é majoritariamente jovem e em idade ativa, ou seja, em termos econômicos têm-se um mercado consumidor em expansão.

País	População 0 - 14 anos (% em relação ao total populacional nacional) 2018	Taxa de Natalidade (por 1000 pessoas) 2017
Arábia Saudita	25,04%	18,31
lêmen	39,61%	31,04
Emirados Árabes Unidos	14,60%	10,45
Omã	22,24%	19,78
Kuwait	21,53%	14,65
Qatar	13,54%	9,69
Bahreïn	19,25%	14,36

Fonte: Banco Mundial, 2019. Elaboração própria.

Esse dado é ilustrado pelas características etárias das populações dos países árabes, como pode-se ver abaixo, é expressivo o percentual de crianças e pré-adolescentes na composição populacional, um indicativo de expansão nos próximos anos do mercado consumidor.

O percentual de população em idade ativa também é muito elevado em todos os países, que acompanhando o crescimento econômico registrado nos últimos anos, assegurou uma consolidação do mercado consumidor, como poderá se ver mais adiante. Todos os países da região, a exceção do lêmen, apresentam maior percentual de população em idade ativa que o Brasil, assim como a maior parte também registra maior expectativa de vida.

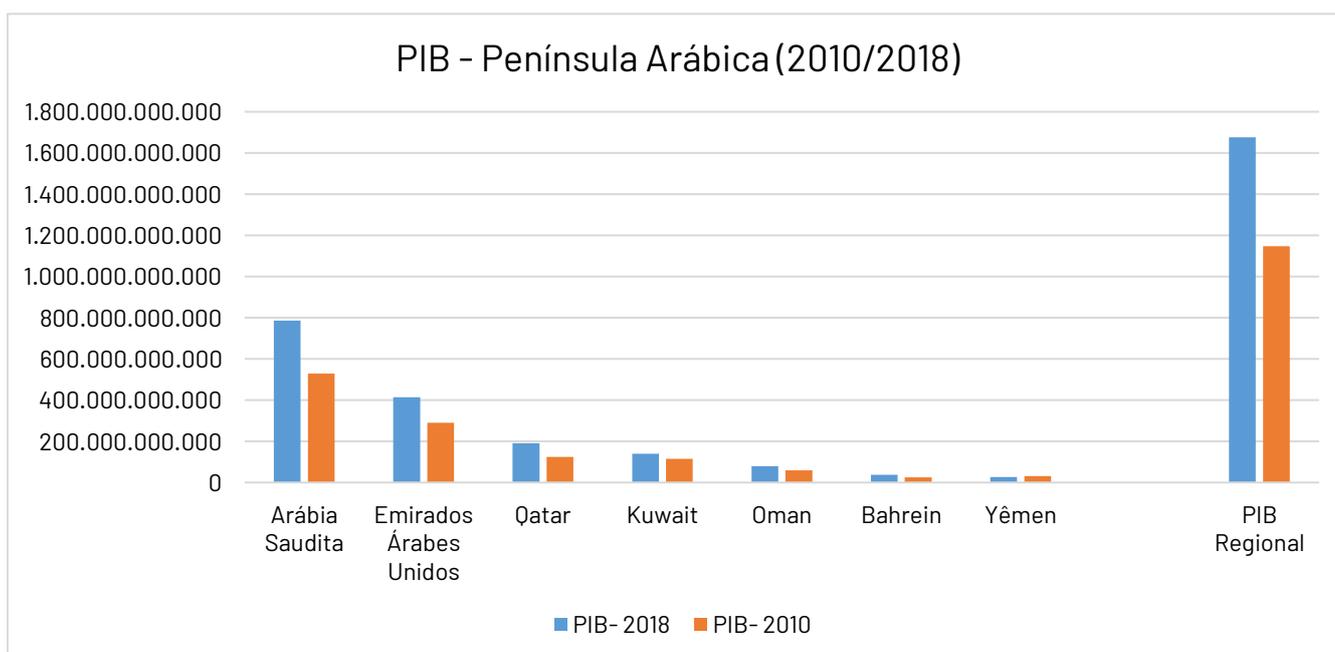
País	População 15 - 64 anos (% em relação ao total populacional nacional) 2018	Expectativa de vida ao nascer (2018)
Arábia Saudita	71,64%	74,8
lêmen	57,50%	66
Emirados Árabes Unidos	84,31%	77,6
Omã	75,36%	77,3
Kuwait	75,91%	75,3
Qatar	85,08%	79,9

Bahrein	78,31%	77
Brasil	69,74%	75,4

Fonte: Banco Mundial, 2019. Elaboração própria.

Também a exceção do Iêmen que é um país pobre e nos últimos anos esteve mergulhado em uma guerra civil nos últimos anos, todos os demais países da região possuem uma expectativa de vida maior que a expectativa brasileira e possuem um percentual maior de população em idade ativa que o Brasil.

A região tem apresentado um crescimento econômico significativo nos últimos anos, o PIB regional do último ano foi de US\$ 1.67 trilhão, um aumento de 46,7% em relação ao somatório do PIB regional de 2010, que somou US\$ 1,14 trilhão. Atualmente a Arábia Saudita lidera economicamente a região, seguida dos Emirados Árabes e Qatar, conforme pode-se ver abaixo:

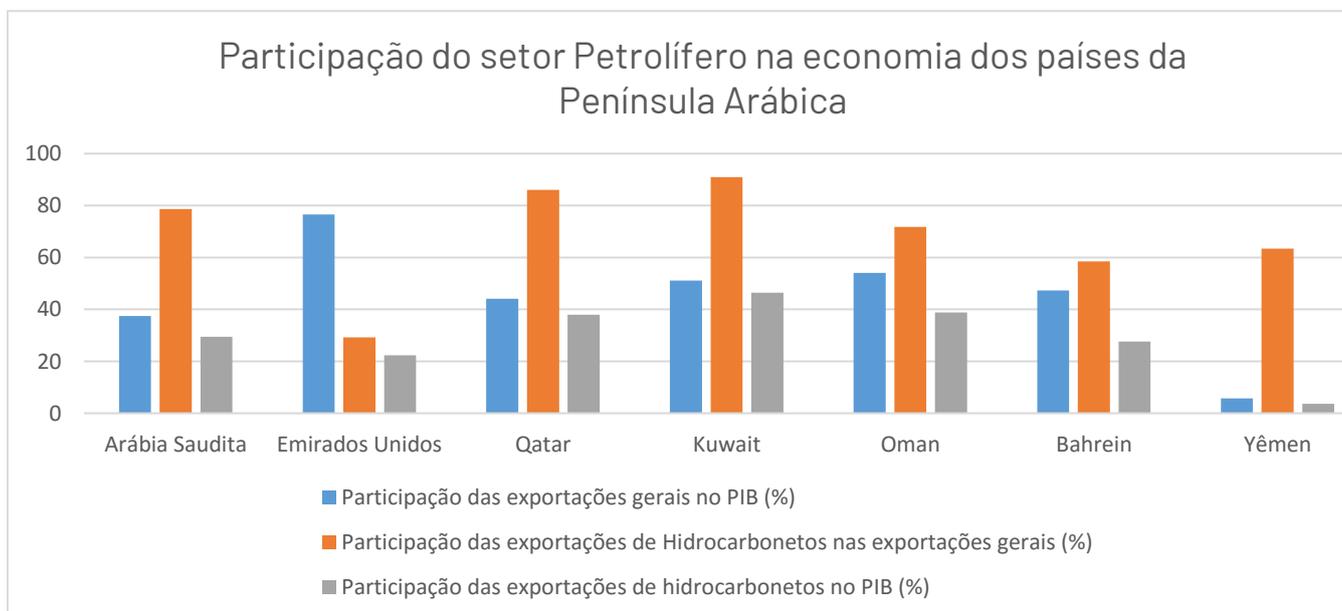
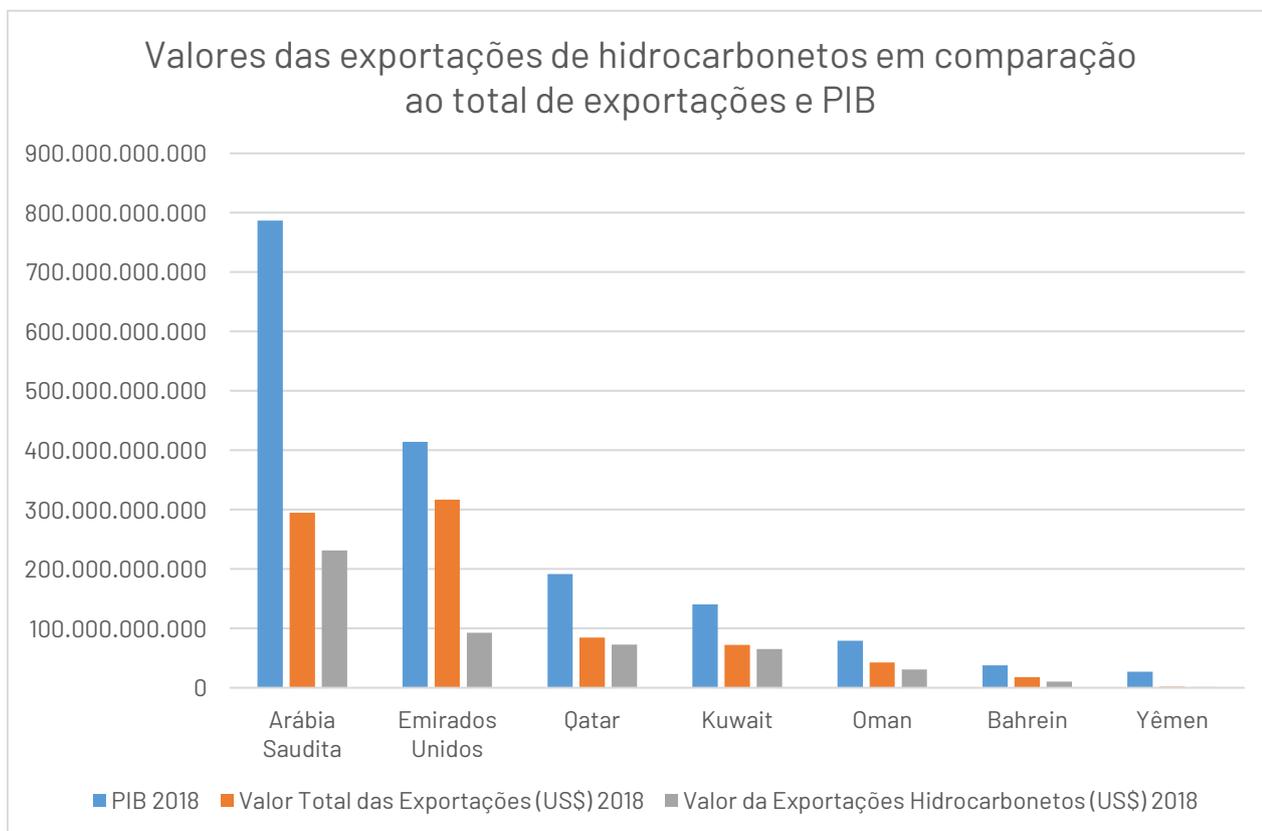


Fonte: Banco Mundial, 2019. Elaboração própria.

Desde que teve início as descobertas das imensas reservas de combustíveis fósseis da região nas primeiras décadas do século XX, a economia regional esteve completamente baseada na pauta energética, seja em investimentos internos e externos e também nas exportações e fontes de divisas nacionais.

Todavia, a economia desses países está completamente atrelada ao setor de hidrocarbonetos, com um alto nível de dependência e um ligeiro atraso na diversificação produtiva dos países.

Nos gráficos abaixo fica evidente o peso dos hidrocarbonetos nas exportações e no PIB dos países da Península Arábica.



Fonte: World Bank, 2020 e International Trade Center, 2020. Elaboração própria.

Como pode-se perceber, o país da região menos dependente das exportações do setor petrolífero e com a produção e pauta exportadora mais diversificada são os Emirados Árabes Unidos; com

22% da riqueza do país oriunda das divisas internacionais obtidas com a exportação do produto. Após os Emirados, o Bahrein apresenta o segundo melhor desempenho econômico em relação a dependência do petróleo e derivados, com 28% da riqueza do país oriunda das exportações do bem, seguidos imediatamente pela Arábia Saudita com 29%.

Todavia, nos últimos anos com o fortalecimento em defesa da pauta ambiental em todo o mundo e avanços em todas as frentes (política, econômica, científica e tecnológica) para conter o aquecimento global e as mudanças climáticas. Isso colocou o uso de combustíveis fósseis em evidência negativa devido ao seu potencial poluidor. Somou-se a esse contexto da pauta ambiental a própria emergência energética, uma vez que há uma demanda cada vez maior de consumo energético e vislumbra-se para algumas décadas a exaustão de fontes produtoras de combustíveis fósseis. Portanto, há investimentos maciços em todo o globo por fontes alternativas e sustentáveis que os substituam e permitam uma transição de matrizes equilibrada.

Os governos árabes perceberam e entenderam essa conjuntura e começaram a direcionar esforços para tornar as suas economias menos dependentes do setor petrolífero, isso implicou em investimentos em diversas áreas gerando um aquecimento econômico nestes países, que já possuem um alto rendimento oriundo das exportações do setor energético. Os exemplos mais evidentes dessa modernização econômica podem ser percebidos principalmente nos Emirados Árabes Unidos, que se tornou um hub de negócios na Ásia e também um polo turístico de alto luxo e também no Qatar, que tem realizado grandes investimentos em outras fontes energéticas como gás natural e também no setor turístico.

Como resultado dessas modernizações econômicas e produtivas empreendidas pelos países, a maior parte deles avançou positivamente no Índice de Liberdade Econômica elaborado anualmente pelo Heritage Foundation, e todos, a exceção do Iêmen estão à frente do Brasil, como pode se ver na tabela abaixo:

Pontuação Índice de Liberdade Econômica dos países da Península Arábica em comparação ao Brasil

País	Posição no Ranking	Pontuação
Emirados Árabes Unidos	9º	77,6
Qatar	28º	72,6
Bahrein	54º	66,4

Omã	88º	61,0
Kuwait	90º	60,8
Arábia Saudita	91º	60,7
Brasil	150º	51,9

Fonte: Index of Economic Freedom, Heritage Foundation, 2019. Elaboração própria.

O Índice de Liberdade Econômica leva em consideração os seguintes fatores:

1. Estado de direito (direitos de propriedade, integridade governamental, eficácia judicial)
2. Tamanho do governo (gastos do governo, carga tributária, saúde fiscal)
3. Eficiência regulatória (liberdade empresarial, liberdade trabalhista, liberdade monetária)
4. Mercados abertos (liberdade comercial, liberdade de investimento, liberdade financeira)

Cada uma das doze liberdades econômicas nessas categorias é classificada em uma escala de 0 a 100. A pontuação geral de um país é obtida pela média dessas doze liberdades econômicas, com o mesmo peso de cada uma.

O Comércio Internacional do Brasil com a Península Arábica

Em termos de comércio internacional, o fluxo comercial do Brasil com a Península Arábica em 2019 foi de US\$ 10,3 bilhões, com um saldo positivo para o país de US\$ 3,3 bilhões; esse montante comercial corresponde a 2,6% de todo o fluxo comercial brasileiro.

Conforme pode se observar pela tabela abaixo, o Brasil possui uma substancial relação comercial com todos os países da Península:

País	Exportação US\$ 2019	Importação US\$ 2019	Saldo 2019
Arábia Saudita	\$ 2.036.094.657	\$2.299.804.694	-\$263.710.037
Iêmen	\$ 330.634.855	\$16.601	\$330.618.254
Emirados Árabes Unidos	\$2.213.433.933	\$554.450.205	\$1.658.983.728
Omã	\$937.584.548	\$89.342.365	\$848.242.183
Kuwait	\$ 209.334.307	\$97.959.897	\$111.374.410
Catar	\$ 484.610.197	\$338.280.127	\$146.330.070
Bahreïn	\$ 676.495.592	\$111.867.734	\$564.627.858
Soma total	\$6.888.188.089	\$3.491.721.623	\$3.396.466.466

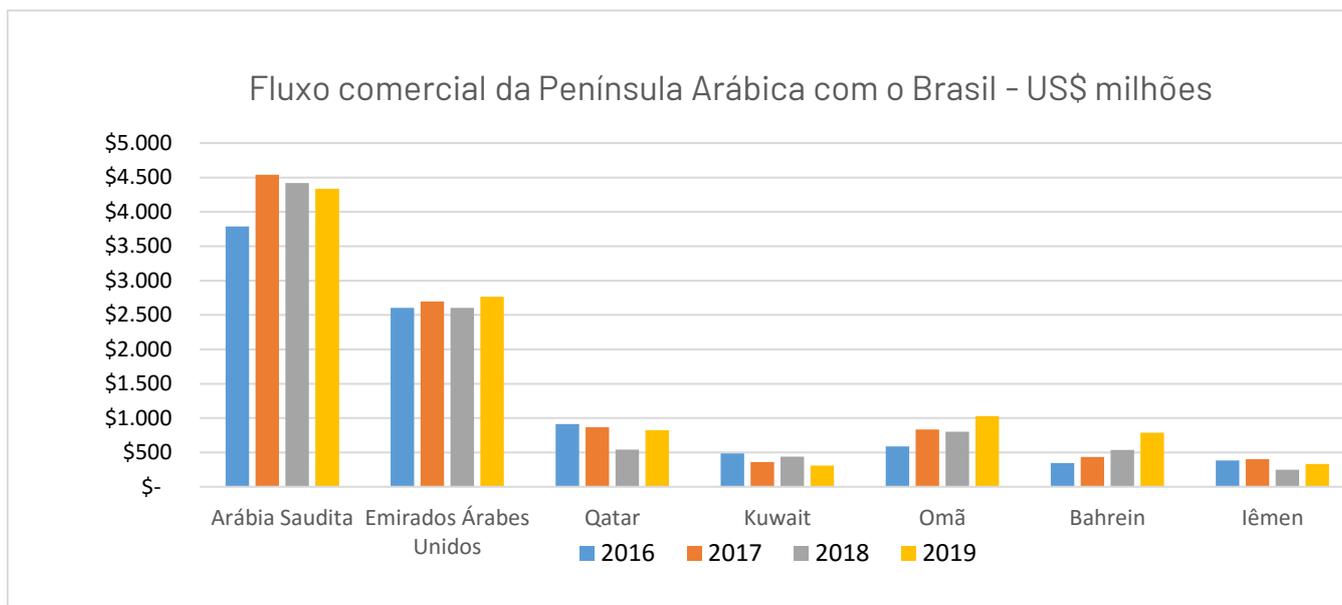
Fonte: Comex Stat - MDIC, 2019. Elaboração própria.

Os principais parceiros comerciais brasileiros na região são Arábia Saudita e Emirados Árabes, sendo este último o que possui o saldo comercial mais positivo para o Brasil, seguido de Omã. O produto mais exportado para Arábia Saudita foram carnes e miudezas comestíveis de aves e açúcares de cana. Já para

os Emirados Árabes Unidos foram carnes congeladas ou frescas de aves e ouro, em forma bruta ou em pó. Para Omã, o produto mais exportado foi o minério de ferro e seus concentrados.

Nas importações referentes a 2019, o Brasil é um grande comprador de óleos brutos de petróleo (aproximadamente \$1.541 bilhão) da Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos (aproximadamente \$425milhões), seguido da importação de Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos da Arábia Saudita (\$347.285.058) e Catar (\$313.613.217).

A intensidade do comércio brasileiro com os países da Península Arábica pode ser observada no gráfico abaixo, considerando a série histórica dos últimos quatro anos. As relações comerciais como um todo apresentaram um cenário estável com tendência ao crescimento. Houveram pequenas diminuições nos valores do fluxo comercial com a Arábia Saudita (-1,88%) e Kuwait (-30%) em relação ao período 2018/2019 e no restante dos países houve crescimento. No Qatar foi onde houve o maior crescimento com o valor de 52% do fluxo comercial, seguido de Bahrein, com 47%, Iêmen, 31%, Omã 28% e Emirados Árabes, com aumento de 6,3%.



Fonte: Comex Stat – MDIC, 2019. Elaboração própria.

O Comércio Internacional de Minas Gerais com a Península Arábica

O fluxo comercial de Minas Gerais com a Península Arábica no último ano foi de US\$ 1,55 bilhão, correspondentes a US\$ 1,43 bilhão em exportações e US\$ 115 milhões em importações. O estado é

superavitário em suas relações comerciais com a região, que corresponde a 4,6% do comércio internacional total de Minas Gerais.

Exportações

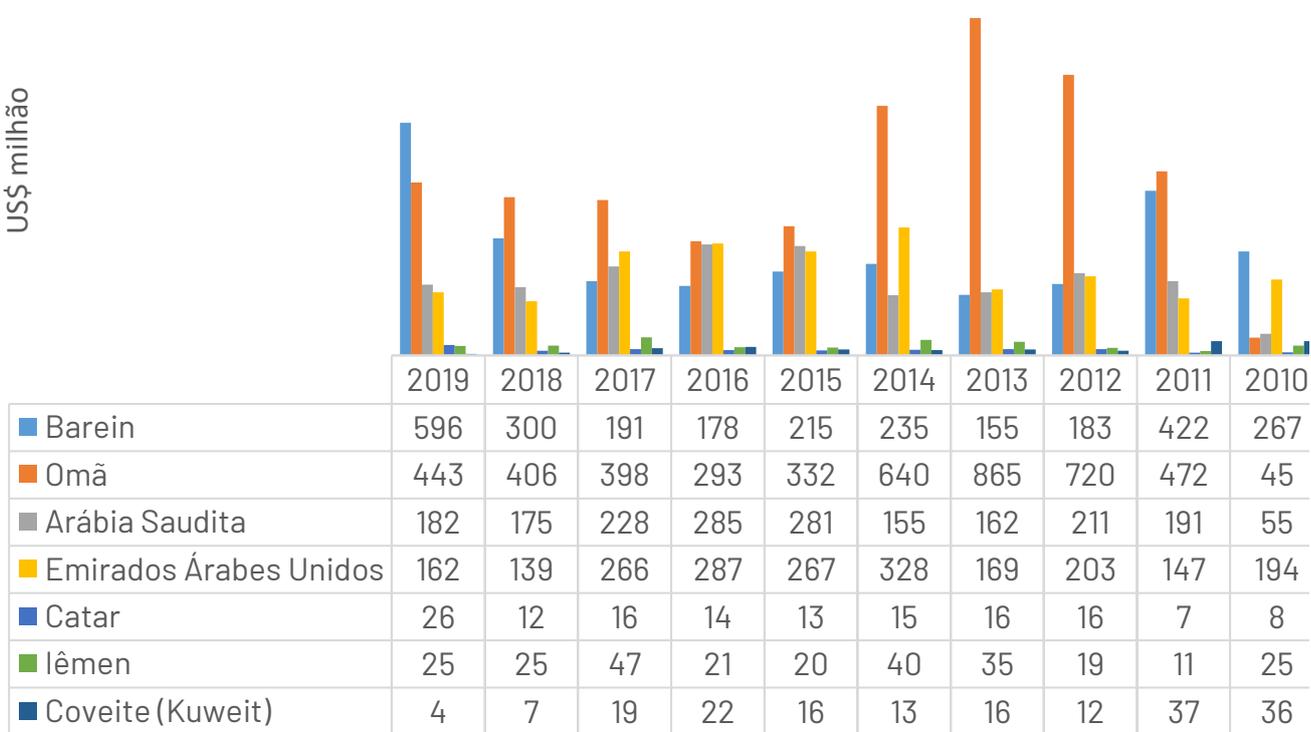
Minas Gerais comercializa com todos os países da Península Arábica. Pautando-se na série histórica a partir de 2010, a intensidade comercial na última década apresentou algumas flutuações. O começo da década de 2010, é marcada por uma expansão das vendas mineiras à região, com uma forte tração no ano de 2011, onde as exportações passaram da casa dos US\$ 286 milhões para US\$ 826 milhões, um crescimento de 188,5% no ano. Nos anos que seguem, também são observadas variações positivas das exportações mineiras, apesar do ritmo mais lento. Em 2012, bate-se a marca do US\$ 1 bilhão exportado. Somente com a retração das exportações do estado à península que ocorreu em 2015 e 2016 que este último ficou sendo o único ano que a marca de US\$ 1 bilhão vendido não foi superada.

Em 2019, Minas Gerais exportou US\$ 1,3 bilhões para a Península Arábica. Este montante representou um crescimento de 31,4% com relação ao valor exportado em 2018. Decompondo os determinantes deste crescimento, identifica-se um aumento expressivo das vendas de minério de ferro do estado ao Barein, na ordem de US\$ 294 milhões, o que colocou o país como o principal destino dos produtos mineiros na península. As compras de Omã de tubo de aço sem costura e de minério de ferro assim como as compras dos Emirados Árabes de hidrogênio e zinco também contribuíram significativamente para este resultado.

Analisando a pauta de exportadora de Minas Gerais a Península Arábica, identifica que as importações de minério de ferro de Omã têm um forte peso nesta pauta, tendo colocado o país como o principal destino dos produtos mineiros em nove anos da última década. Já a pauta com os Emirados Árabes Unidos apresentou na última década uma composição mais diversificada, com forte peso dos tubos de aço sem costura, açúcares de cana, ouro e carne de aves, respectivamente, sendo que os dois primeiros também foram os principais produtos exportados por Minas Gerais ao país no último ano. A Arábia Saudita, que também foi um grande comprador da década, por sua vez, importa principalmente carnes de aves, açúcar de cana e tubos de aço sem costura.

Valor exportado por Minas Gerais aos países da Península Arábica - 2010 a 2019 - em US\$ milhões

US\$ milhão



Fonte: Comex Stat - MDIC, 2019. Elaboração própria.

Importações

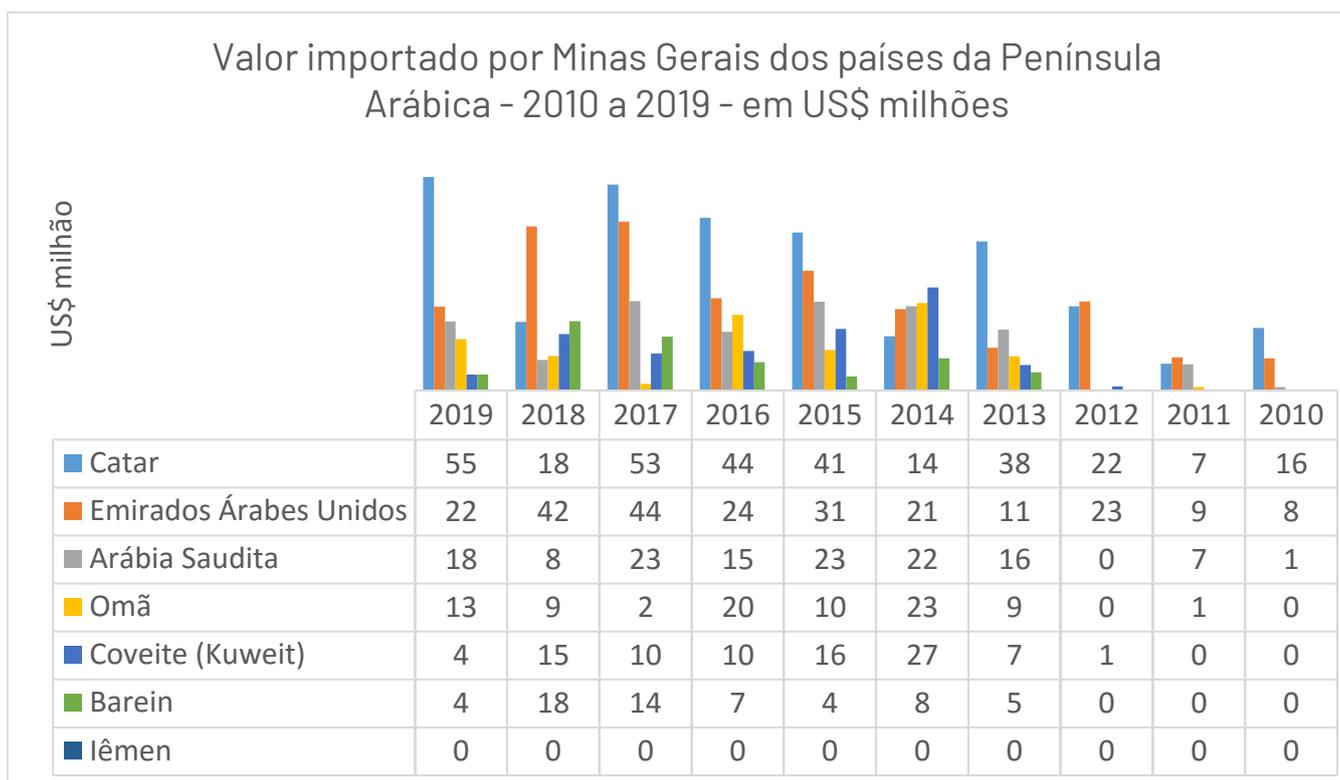
As compras de Minas Gerais provenientes dos países da Península Arábica se dão a montantes significativamente menores se comparados ao fluxo inverso, o que garante a balança superavitária mineira com a região. Desde 2010, o estado mais que quadruplicou suas compras oriundas da península alcançando em 2019 o marco de US\$ 116 milhões importados, um crescimento de 6,1% com relação a 2018.

O principal determinante para o crescimento foi o aumento das compras de adubos (fertilizantes) do Catar e da Arábia Saudita. O valor importado do Qatar aumentou 211% em 2019, se comparado a 2018, enquanto nas mesmas bases de comparação este indicador foi de 124% para Arábia Saudita. Omã também apresentou um crescimento expressivo, com as importações de Minas Gerais crescendo 49%.

É válido mencionar o peso significativo das compras de Minas Gerais de enxofre e alumínio provenientes dos Emirados Árabes Unidos. Os montantes importados pelo estado deste país o colocam como a segunda principal origem das importações mineiras da região, atrás somente do Catar neste último ano.

Para fins de elucidação, tem-se que, no gráfico abaixo, os valores referentes ao lêmên se encontram zerados devido ao fato do único ano que Minas Gerais registra importações do país, em 2013, esta se deu em montantes inferiores (US\$ 4,5 mil) a um milhão de dólares FOB.

Sobre variações negativas, tem-se que Minas Gerais, no último ano, diminuiu suas compras oriundas dos Emirados Árabes Unidos, Barein e Kuwait. O desaquecimento destes fluxos se deu, respectivamente pela diminuição do montante importado de adubos (fertilizantes) dos três países, além de enxofre dos primeiros, óleos de petróleo de Barein e roupas do Kuwait.



Fonte: Comex Stat - MDIC, 2019. Elaboração própria.

Inserções nos mercados da Península Arábica

Nos últimos dez anos Minas Gerais perdeu alguns mercados na região da Península Arábica. No quadro abaixo estão listados os locais que diminuíram significativamente ou cessaram suas compras dos respectivos produtos provenientes de Minas Gerais.

País	Produto
Bahrein	Artefatos de joalheria e suas partes
Arábia Saudita	Carne bovina
Emirados Árabes Unidos	Carne de aves
Kuwait	Carne de aves
Catar	Carne de aves
Omã	Ovos de aves
Kuwait	Produtos do ferro ou aço não ligado
Arábia Saudita	Soja
Arábia Saudita	Tortas e resíduos do beneficiamento da soja

Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

A indicação destes mercados suscita a possibilidade de retomada das atividades comerciais de Minas Gerais com estes países. Ao todo, estas diminuições das exportações do estado para estes destinos equivalem um déficit comercial com estes destinos de US\$ 76,2 milhões de dólares na última década. O fato de haver um histórico de comercialização com estes países denota uma relativa maior facilidade na retomada da inserção mineira nestes mercados. No ano de 2019, o estado deixou de exportar ovos para Omã e diminuiu significativamente as exportações de carne de aves Catar, Emirados Árabes Unidos e Omã.

No intuito de compatibilizar as pautas comerciais entre Minas Gerais e os países da Península Arábica, foram identificados produtos cujas importações vem crescendo em cada um dos países que compõe a região. Crescimentos nas importações de determinado produto maiores do que, em média, 10% ao ano entre 2014 e 2018 foram escolhidas para este recorte. A partir dele, foram identificados quais destes produtos já são significativamente exportados (mais de 50 mil dólares no ano) por Minas Gerais e fim, comparou-se o preço médio, em dólar, pago pela tonelada de cada um dos produtos, pelos países árabes e pelos importadores que compram do Brasil.

Este método aponta os produtos pelos quais os países da Península Arábica vêm pagando mais caro do que o valor praticado por Minas Gerais, o que aponta possíveis destinos para os produtos do estado de forma competitiva. Em outras palavras, identifica-se que, sob estes critérios, os seguintes produtos poderiam ser exportados por Minas Gerais aos países indicados a preços menores que estes últimos os importaram em 2018:

SH4	Descrição SH4	País
0102	Animais vivos da espécie bovina	Catar
0402	Leite e nata, concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	Bahreïn
0403	Leitelho, leite e nata coalhados, iogurte, kefir e outros leites e natas fermentados ou acidificados	Kuwait, Bahreïn
0409	Mel natural	Kuwait
0511	Produtos de origem animal diversos	Kuwait, Catar, Bahreïn
0604	Folhagem, folhas, ramos e outras partes de plantas, sem flores nem botões de flores, e ervas, musgos e líquenes, para ramos ou para ornamentação	Kuwait
0702	Tomates, frescos ou refrigerados	Bahreïn
0709	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	lêmen, Omã
0712	Produtos hortícolas secos	lêmen, Kuwait
0802	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	lêmen, Omã
0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	Kuwait
0903	Mate	Kuwait
0904	Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó	Kuwait, Bahreïn
0910	Gengibre, açafão, curcuma, tomilho, louro, caril e outras especiarias	Kuwait, Bahreïn
1005	Milho	Bahreïn
1201	Soja, mesmo triturada	lêmen, Omã
1207	Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados	Catar
1209	Sementes, frutos e esporos, para sementeira	Bahreïn
1211	Plantas utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como insecticidas, parasiticidas e semelhantes	Arábia, Saudita, Omã, Kuwait
1502	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina	Omã
1507	Óleo de soja e respectivas fracções	Arábia, Saudita, lêmen, Catar
1515	Outras gorduras e óleos vegetais	lêmen, Omã, Bahreïn
1521	Ceras vegetais (exceto triglicéridos), ceras de abelha ou de outros insectos e espermacete	Catar
1601	Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	Arábia, Saudita, Catar, Bahreïn
1602	Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue	Kuwait, Catar, Bahreïn
1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	Catar
1702	Outros açúcares que não 1701	Arábia, Saudita, Omã, Bahreïn
1704	Produtos de confeitaria sem cacau (incluído o chocolate branco)	Arábia, Saudita, Omã, Emirados, Árabes, Catar
1806	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	Catar
1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	Catar
2008	Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou conservadas de outro modo	Omã
2101	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos	Kuwait

	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas e outras	
2202	bebidas	Bahrein
2203	Cervejas de malte	Bahrein
	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80 % vol; aguardentes, licores e outras bebidas	
2208	espirituosas	Emirados, Árabes
		Arábia, Saudita, Emirados, Árabes
2301	Farinhas, pó e pellets da pecuária	Árabes
2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	Catar
		Arábia, Saudita, Omã,
2309	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	Bahrein
2403	Outros produtos de tabaco e seus sucedâneos	Omã
2506	Quartzo (exceto areias naturais); quartzites	Catar
	Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de	
2516	construção	Catar
2518	Dolomite	Kuwait
2522	Cal	Emirados, Árabes
2523	Cimentos hidráulicos	Omã
2602	Minérios de manganês e seus concentrados	Arábia, Saudita
2606	Minérios de alumínio e seus concentrados	Arábia, Saudita, Bahrein
2607	Minérios de chumbo e seus concentrados	lêmen
2706	Alcatrões de hulha, de linhita ou de turfa e outros alcatrões minerais	Kuwait
	Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões	
2707	de hulha	lêmen
2817	Óxido de zinco; peróxido de zinco	lêmen, Bahrein
2818	Corindo artificial	Omã, Catar
2819	Óxidos e hidróxidos de crómio	Arábia, Saudita
		Arábia, Saudita, Emirados,
2820	Óxidos de manganês	Árabes, Kuwait, Bahrein
	Cloratos e percloratos; bromatos e perbromatos; iodatos e	
2829	periodatos	Arábia, Saudita, lêmen, Emirados, Árabes
2841	Sais dos ácidos oxometálicos ou peroxometálicos	Kuwait
	Hidretos, nitretos, azidas, silicetos e boretos, quimicamente	
2850	definidos ou não	Arábia, Saudita, Omã
	Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados,	
2905	nitradados ou nitrosados	Bahrein
2918	Ácidos carboxílicos contendo funções oxigenadas suplementares	Catar
		Arábia, Saudita, Omã,
	Sais e hidróxidos de amónio quaternários; lecitinas e outros	
2923	fosfoaminolípidos	Emirados, Árabes, Kuwait, Bahrein
	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de	
2933	azoto (nitrogénio)	lêmen, Omã, Kuwait, Bahrein
3001	Glândulas e outros órgãos para usos opoterápicos	Catar
		Arábia, Saudita, Kuwait,
3002	Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos	Catar, Bahrein
3103	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados	Catar
3214	Mástique de vidraceiro, cimentos de resina e outros mástiques	Kuwait, Catar
3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas	Kuwait, Catar
	Preparações para barbear, desodorizantes corporais, outros	
3307	produtos de perfumaria	Omã, Catar
3401	Sabões; produtos e preparações orgânicos tensoactivos	Omã, Catar, Bahrein

3403	Preparações lubrificantes	Kuwait
3503	Gelatinas e seus derivados	Iêmen
3504	Peptonas e seus derivados	Omã, Emirados, Árabes, Catar
3602	Explosivos preparados, exceto pólvoras propulsivas	Omã, Emirados, Árabes, Kuwait, Bahrein
3604	Fogos de artifício, foguetes de sinalização ou contra o granizo e semelhantes	Omã, Kuwait, Bahrein
3806	Colofónias e ácidos resínicos, e seus derivados	Omã, Bahrein
3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes	Catar
3809	Agentes de apresto ou de acabamento, aceleradores de tingimento ou de fixação de matérias corantes e outros	Emirados, Árabes, Bahrein
3810	Preparações para decapagem de metais; fluxos para soldar e outras preparações auxiliares para soldar metais	Kuwait
3816	Cimentos, argamassas, concretos e composições semelhantes, refratários	Kuwait
3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados	Bahrein
3823	Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; alcoóis gordos industriais	Emirados, Árabes, Bahrein
3922	Banheiras, « chuveiros », pias, lavatórios, bidés, sanitários e seus assentos e outros usos sanitários ou higiênicos, de plástico	Bahrein
3923	Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	Bahrein
3925	Artefactos para apetrechamento de construções, de plástico	Omã, Kuwait
4003	Borracha regenerada	Arábia, Saudita, Omã
4012	Pneumáticos recauchutados ou usados, de borracha; protectores, bandas de rodagem para pneumáticos e flaps, de borracha	Bahrein
4104	Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados	Arábia, Saudita
4107	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados	Arábia, Saudita, Catar
4402	Carvão vegetal	Arábia, Saudita, Iêmen
4407	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada	Catar
4410	Painéis de partículas e painéis semelhantes	Emirados, Árabes, Kuwait, Bahrein
4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato	Arábia, Saudita, Emirados, Árabes, Bahrein
4911	Outros impressos, incluídas as estampas, gravuras e fotografias	Emirados, Árabes
5201	Algodão, não cardado nem penteado	Arábia, Saudita, Omã, Catar, Bahrein
5210	Tecidos de algodão, contendo menos de 85 %, em peso	Arábia, Saudita, Iêmen, Kuwait, Catar
5407	Tecidos de fios de filamentos sintéticos	Catar
5603	Falsos tecidos	Kuwait
5909	Mangueiras e tubos semelhantes, de matérias têxteis, mesmo com reforço ou acessórios de outras matérias	Omã, Bahrein

6806	Lãs de escórias de altos fornos	Omã, Kuwait
6811	Obras de fibrocimento, cimento-celulose e produtos semelhantes	Kuwait
6903	Outros produtos cerâmicos refractários	Kuwait
7010	Garrafões, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem	Catar
7106	Prata (incluída a prata dourada ou platinada)	Omã
7108	Ouro (incluído o ouro platinado)	Omã, Catar, Bahrein
7113	Artefactos de joalheria e suas partes	Omã
7116	Obras de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semipreciosas, pedras sintéticas ou reconstituídas	Árabia, Saudita
7117	Bijuterias	Catar
7201	Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes	lêmen, Omã, Emirados, Árabes
7202	Ferro-ligas	Catar
7207	Produtos semimanufacturados de ferro ou aço não ligado	lêmen, Emirados, Árabes, Kuwait
7208	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm	Kuwait
7210	Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	Bahrein
7211	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura inferior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos	lêmen, Emirados, Árabes, Kuwait
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas	Bahrein
7215	Outras barras de ferro ou aço não ligado	Omã, Bahrein
7216	Perfis de ferro ou aço não ligado	Kuwait
7217	Fios de ferro ou aço não ligado	Bahrein
7219	Produtos laminados planos de aço inoxidável, de largura igual ou superior a 600 mm	lêmen, Omã, Kuwait
7220	Produtos laminados planos de aço inoxidável, de largura inferior a 600 mm	Emirados, Árabes, Kuwait
7224	Outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias	Kuwait, Bahrein
7225	Produtos laminados planos, de outras ligas de aço, de largura igual ou superior a 600 mm	Catar
7229	Fios de outras ligas de aço	lêmen, Kuwait, Bahrein
7302	Elementos de vias férreas, de ferro fundido, ferro ou aço	Bahrein
7304	Tubos e perfis ocos, sem costura, de ferro ou aço	Kuwait, Bahrein
7312	Cordas, cabos, entrançados, lingas e artefactos semelhantes, de ferro ou aço, não isolados para usos elétricos	lêmen, Omã
7313	Arame farpado, de ferro ou aço; arames ou tiras, retorcidos, mesmo farpados, de ferro ou aço, dos tipos utilizados em cercas	Omã
7317	Tachas, pregos, percevejos e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço	lêmen, Bahrein
7321	Aquecedores (fogões de sala), caldeiras de fornalha, fogões de cozinha e outros semelhantes	Bahrein
7325	Outras obras moldadas, de ferro fundido, ferro ou aço	Kuwait
7408	Fios de cobre	Omã
7413	Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes, de cobre, não isolados para usos elétricos	Omã
7601	Alumínio em formas brutas	Kuwait, Catar

7602	Desperdícios e resíduos, de alumínio	Arábia, Saudita, Bahrein
7603	Pó e escamas, de alumínio	Iêmen
7604	Barras e perfis, de alumínio	Catar
7610	Construções e suas partes	Omã
7616	Outras obras de alumínio	Catar
7901	Zinco em formas brutas	Kuwait
8001	Estanho em formas brutas	Kuwait
8104	Magnésio e suas obras	Kuwait, Catar
8204	Chaves de porcas, manuais (incluídas as chaves dinamométricas); chaves de caixa intercambiáveis, mesmo com cabos	Bahrein
8207	Ferramentas intercambiáveis para ferramentas manuais, mesmo mecânicas, ou para máquinas-ferramentas	Kuwait
8208	Facas e lâminas cortantes, para máquinas ou para aparelhos mecânicos	Kuwait
8311	Fios, varetas, tubos, chapas, eléctrodos e artefactos semelhantes, de metais comuns ou de carbonetos metálicos	Kuwait
8404	Aparelhos auxiliares para caldeiras das posições 8402 ou 8403	Kuwait, Bahrein
8409	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	Bahrein
8414	Bombas de ar ou de vácuo, compressores de ar ou de outros gases e ventiladores	Kuwait
8417	Fornos industriais ou de laboratório não eléctricos	Kuwait
8418	Refrigeradores, congeladores (freezers) e outro material	Bahrein
8424	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós	Kuwait
8426	Cábreas; quindastes	Catar
8427	Empilhadores; outros veículos para movimentação de carga	Kuwait
8438	Máquinas e aparelhos não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo, para preparação ou fabricação industrial de alimentos ou de bebidas	Bahrein
8464	Máquinas-ferramentas para trabalhar pedra, produtos cerâmicos, betão (concreto), fibrocimento ou matérias minerais semelhantes	Kuwait, Bahrein
8482	Rolamentos de esferas, de roletes ou de agulhas	Bahrein
8504	Transformadores eléctricos, conversores eléctricos estáticos (rectificadores, por exemplo), bobinas de reactância e de auto- indução	Bahrein
8505	Electroímãs; ímãs permanentes e artefactos destinados	Kuwait
8523	Suportes preparados para gravação de som ou para gravações semelhantes	Emirados, Árabes, Bahrein
8529	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	Bahrein
8532	Condensadores eléctricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	Catar, Bahrein
8533	Resistências eléctricas (incluídos os reóstatos e os potenciómetros), exceto de aquecimento	Kuwait, Bahrein
8606	Vagões para transporte de mercadorias sobre vias férreas	Arábia, Saudita, Omã
8607	Partes de veículos para vias férreas ou semelhantes	Kuwait
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	Bahrein
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	Bahrein
9024	Máquinas e aparelhos para ensaios de dureza, tracção, compressão, elasticidade e de outras propriedades	Catar

9026	Instrumentos e aparelhos para medida ou controlo do caudal (vazão), do nível, da pressão ou de outras características variáveis dos líquidos ou gases	Kuwait
9028	Contadores de gases, de líquidos ou de eletricidade, incluídos os aparelhos para a sua aferição	Emirados, Árabes, Bahrein
9617	Garrafas térmicas e outros recipientes isotérmicos montados, com isolamento produzido pelo vácuo, e suas partes (exceto ampolas de vidro)	Omã

Conclusão

Minas Gerais mantêm um fluxo comercial perene e substancial com a Península Arábica, que tem apresentado uma tendência de retomada de intensidade no último ano. A região é responsável por aproximadamente 5% do total comercializado a níveis internacionais pelo estado e de acordo com o diagnóstico apresentado por este estudo, há espaço e oportunidade para uma expansão ainda maior do intercâmbio comercial, dado o perfil das pautas importadoras desses países, a capacidade produtiva de Minas Gerais e também o histórico de momentos mais pujantes na intensidade comercial entre as partes.

Os setores que mais se destacaram para intensificação das exportações mineiras à região são: Agronegócio (principalmente setor alimentício); Metal Mecânico, Setor Mineral e Setor de Moda. Para cada um desses setores é relevante se fazer um estudo específico de oportunidade de mercado e inserção, pois, as potencialidades diferem país a país como apresentado na última tabela. Prevalece, todavia, o horizonte de oportunidades existentes e os setores produtivos de Minas Gerais possuem plena capacidade de abraçá-las.